

Propostas para a promoção da Cidadania Global no Arquipélago da Madeira

No âmbito das ações de formação desenvolvidas, em 2019, junto de cerca de 100 funcionários públicos, no contexto do projeto “Educar para Cooperar – Porto Santo e Madeira”, foram solicitadas ideias/sugestões em prol dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável, com possível impacto local e global.

Os contributos foram recolhidos através de uma dinâmica não formal, na qual os formandos registaram as suas ideias em *post-its*, afixando-os num *placard*, seguindo-se a partilha das ideias.

Destacam-se as propostas abaixo mencionadas. Sempre que há mais do que uma referência à mesma ideia, o número de ocorrências é colocado em parênteses.

Inclusão social

- Melhorar a sinalética para os diversos serviços sociais;
- Apoiar/dar (mais) ajuda a comprar a medicação;
- Providenciar melhores condições de vida para as pessoas portadoras de deficiência;
- Proporcionar mais rampas para pessoas com problemas de acessibilidade/mobilidade, nos serviços públicos (2);
- Criar mais legendas em *braille*, nos serviços públicos;
- Garantir uma mobilidade acessível aos residentes (2);
- Recolher roupas para doar.

Ambiente

- Haver mais limpeza nas bermas das estradas e ribeiras (3);
- Haver mais ecopontos junto das casas (7);
- Haver mais contentores de lixo;
- Criar incentivos para a reciclagem (2);
- Colocar eletrões perto das casas (2);
- Colocar pilhões juntos dos ecopontos;

- Sensibilizar os adultos relativamente à economia circular, reciclagem e preservação do Planeta (5);
- Dar mais apoio aos serviços florestais;
- Haver estradas com mais limpeza e menos alcatrão;
- Apostar nas energias renováveis;
- Conservar e melhorar a praia;
- Limpar as represas;
- Limpar, de forma mais regular, as ribeiras (2);
- Plantar mais árvores;
- Aproveitar a Energia Eólica;
- Melhorar a gestão da água.

Sector Primário

- Apoiar os produtores locais (2);
- Dar mais apoios aos agricultores amadores;
- Dar mais apoio aos artesãos locais;
- Apoiar os jovens agricultores (2);
- Dar mais incentivos à agricultura biológica (3);
- Fomentar o desenvolvimento da agricultura biológica;
- Apostar em produtos biológicos;
- Apoiar a pecuária;
- Apoiar a agricultura e pesca (2);
- Dar mais apoio material aos vinicultores;
- Proporcionar mais formação em agricultura (3);
- Possibilitar a venda dos produtos produzidos ou capturados na ilha do Porto Santo (peixe, verduras, legumes), e que estes possam ser vendidos/comercializados na ilha, com impostos mais reduzidos;
- Permitir retirar água das represas, principalmente das serras, quando enchem, evitando que a água se perca;
- Criar mais represas para captar água;
- Reabilitar as noras de água doce, pois estão abandonadas;

- Criar medidas para combater a seca;
- Encontrar soluções para a dificuldade de regar, devido à escassez de água;
- Captar água na zona do Zimbralinho (70 litros/minuto estão a correr para o mar).

Economia

- Proporcionar melhores ordenados;
- Isentar/reduzir o pagamento de IMI e/ou de outros impostos (2).

Saúde

- Reduzir o preço dos medicamentos.

Planeamento Urbano

- Criar mais parques de estacionamento;
- Investir nos transportes locais.

Geral/Estratégico

- Criar um plano de desenvolvimento cultural, desportivo e ambiental.

Educação

- Apostar na formação e cultura (2).

Turismo

- Apoiar e incentivar o Turismo;
- Haver mais promoção e divulgação da ilha, a nível internacional.
- Divulgar os produtos porto-santenses.

Transportes

- Criar uma ponte entre a Madeira e o Porto Santo quebrando a distância entre municípios do Arquipélago;
- Reduzir o preço das viagens por barco e avião.